

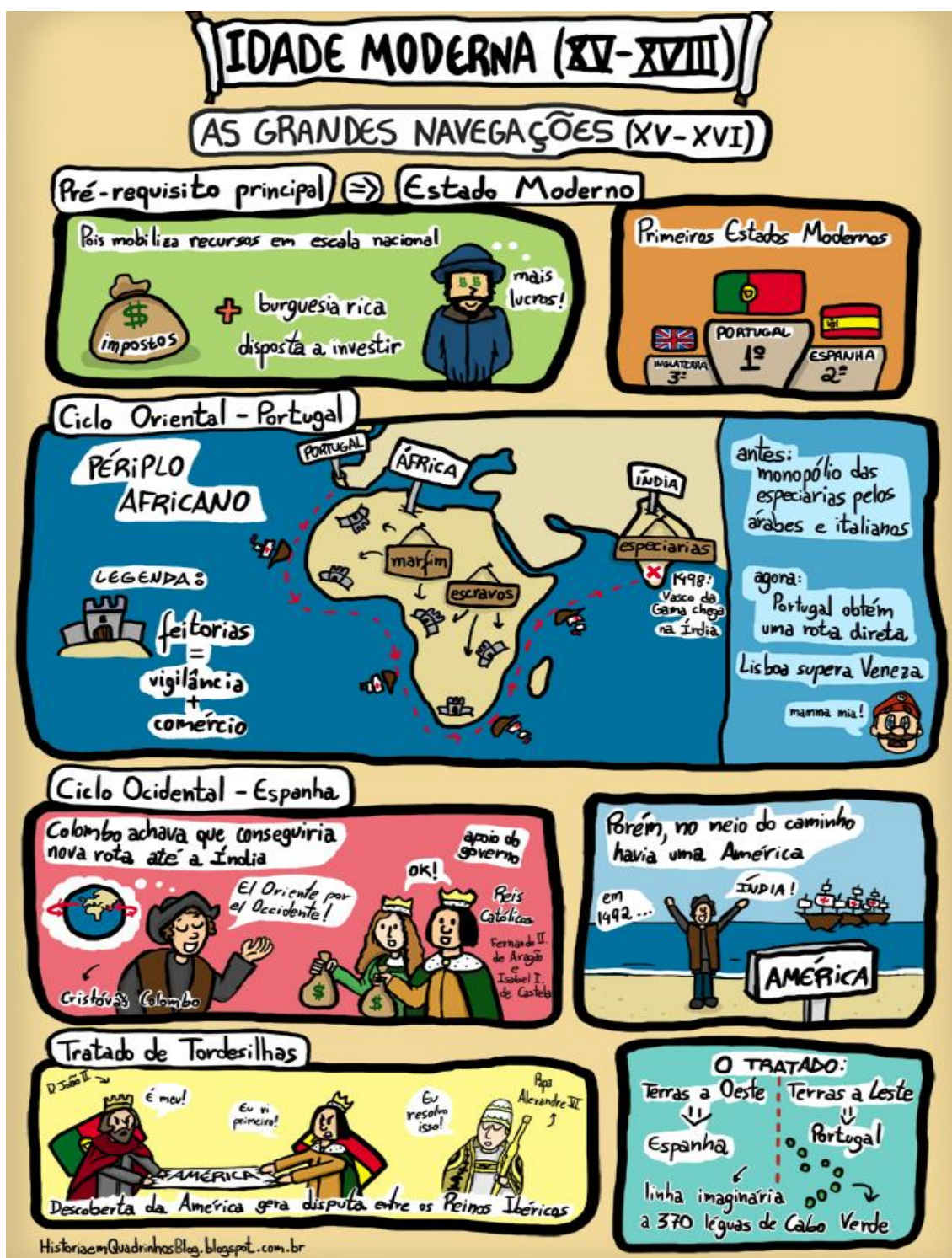


ATIVIDADES PEDAGÓGICAS NÃO PRESENCIAIS (APNPs)

ANOS FINAIS – HISTÓRIA 7º ANO

Olá estudante, vamos ler o texto a seguir e depois realizar as atividades para revisão de alguns conteúdos estudados em História: Grandes Navegações; Tratado de Tordesilhas; e Comércio Colonial.

Leia a tirinha sobre As Grandes Navegações e responda as questões 1 e 2.



Fonte: <http://historiaemquadrinhosblog.blogspot.com/2013/06/as-grandes-navegacoes-idade-moderna.html>

Para se compreender historicamente o contexto em que se iniciou as práticas de navegações europeias que resultaram no que ficou conhecido como as Grandes Navegações, o autor do texto *Grandes Navegações* diz que é necessário fazer a associação entre algumas situações históricas.

Fonte: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia-do-brasil/exercicios-sobre-as-grandes-navegacoes.htm>

1. Indique qual das alternativas abaixo está correta.

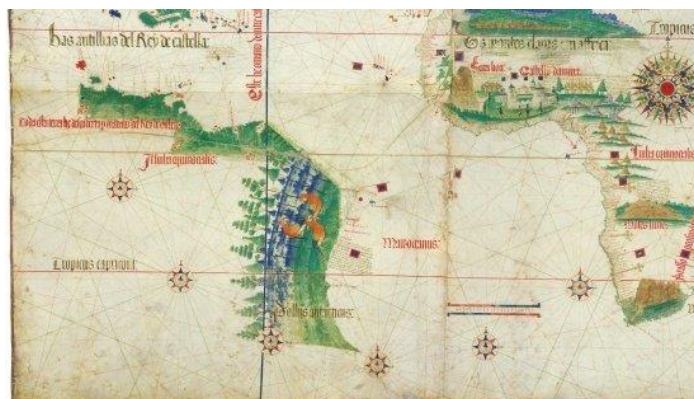
- a) Renascimento cultural, fortalecimento dos senhores feudais e formação dos Estados Nacionais.
- b) Reavivamento comercial da Baixa Idade Média, formação dos Estados Nacionais e ascensão da burguesia.
- c) Reavivamento comercial da Baixa Idade Média, formação dos Estados Nacionais e ascensão da nobreza.
- d) Controle dos mercados marítimos pelos árabes, formação dos Estados Nacionais e ascensão da burguesia.

2. Sobre as características das Grandes Navegações do século XV, indique a alternativa incorreta:

- a) Em 1434, o navegador Gil Eanes ultrapassou o Cabo do Borjador, abrindo portas para a conquista lusitana sobre o litoral africano.
- b) Desde o século XII, a entrada dos produtos orientais se dava pelo monopólio exercido pelos comerciantes italianos e árabes no Mar Mediterrâneo. Com o objetivo de superar a dependência para com esses atravessadores, Portugal promoveu esforços para criar uma rota que ligasse diretamente os comerciantes portugueses aos povos do Oriente.
- c) Como consequência das várias expedições realizadas pelos portugueses na costa ocidental do continente africano, o navegador Vasco da Gama conseguiu chegar à cidade indiana de Calicute em 1498, e voltou a Portugal com uma embarcação cheia de especiarias.
- d) Ao mesmo tempo em que Portugal despontou em sua expansão marítima, a Espanha, mesmo envolvida no processo de expulsão dos mouros da Península Ibérica, acompanhou os portugueses nas expedições marítimas. O fim da chamada Guerra de Reconquista foi apenas mais um passo para o fortalecimento dos espanhóis na corrida de expansão marítima.
- e) A rivalidade entre Portugal e Espanha pela exploração das novas terras descobertas levou ambos os reinos a assinarem tratados definidores das regiões a serem dominadas por cada um deles. Em 1493, a Bula Intercoetera estabeleceu as terras a 100 léguas de Cabo Verde como região de posse portuguesa. No ano seguinte, Portugal solicitou o alargamento das fronteiras para 370 léguas de Cabo Verde, instituindo o Tratado de Tordesilhas.

A imagem e o texto a seguir apresentam documentos sobre o Tratado de Tordesilhas.

Imagem: Planisfério de Cantino (1502), mostrando o meridiano de Tordesilhas.



Fonte: Biblioteca Estense (Itália) / Domínio público. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11871/portugal-e-espanha-assinaram-o-tratado-de-tordesilhas>

Contestando o Tratado de Tordesilhas, o rei da França, Francisco I, declarou em 1540: “Gostaria de ver o testamento de Adão para saber de que forma este dividira o mundo”. (Citado por Cláudio Vicentino, História Geral, 1991.)

Fonte: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia-do-brasil/exercicios-sobre-as-grandes-navegacoes.htm>

3. Responda em seu caderno:

- a) O que foi o Tratado de Tordesilhas?
- b) Por que alguns países da Europa, como a França, contestavam este Tratado?

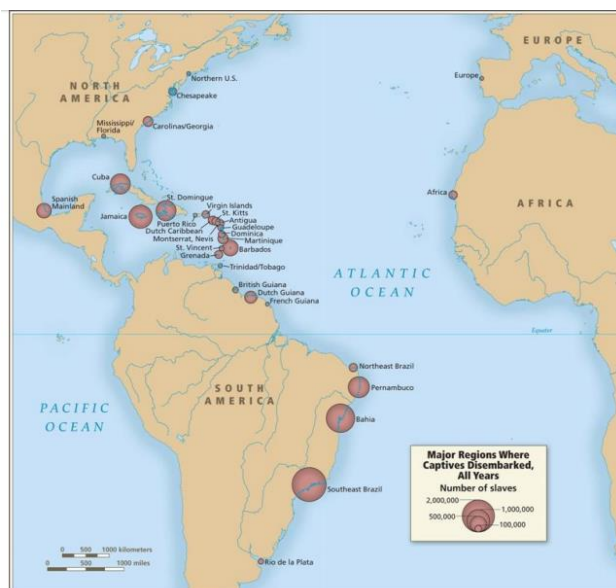
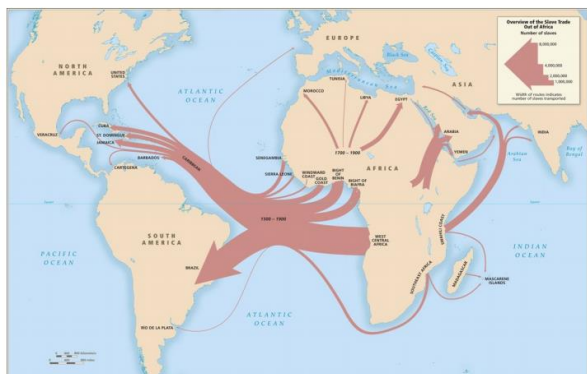
4. Copie o parágrafo a seguir acrescentando, no local correto, as palavras do quadro.

Portugal – leste - Tratado – América - 1494 – Tordesilhas – Espanha - linha imaginária - 370 léguas

“O _____ de Tordesilhas foi um documento assinado em junho de _____, na vila espanhola de _____. Os protagonistas foram _____ e Espanha, que delimitaram, através de uma _____, as posses portuguesa e espanhola no território da _____ do Sul, chamado de “Novo Continente”. Essa linha imaginária passava a _____ de Cabo Verde. O território a oeste da linha ficaria com a _____ e a _____, Portugal”.

Fonte: <https://novaescola.org.br/conteudo/11871/por-que-portugal-e-espanha-assinaram-o-tratado-de-tordesilhas>

5. Analise os mapas abaixo. Um deles diz respeito ao volume de pessoas escravizadas que saíram da África e o destino delas, o outro são as principais regiões que receberam estas pessoas.



Fonte: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5518/a-chegada-da-europa-em-outras-partes-do-mundo>

Com base nos mapas, responda as perguntas abaixo:

- a) Qual informação podemos tirar dos mapas a respeito da interação entre diferentes sociedades? Qual a relação entre África, Brasil, Ásia e Portugal?
- b) Percebemos um fluxo muito maior de escravos para alguns pontos específicos do mapa. Quais lugares são estes e qual a razão que explica este número superior?

MOMENTO HISTÓRIA & CULTURA

Ainda que você não tenha lido *Os Lusíadas* nas aulas de literatura na escola, você provavelmente já ouviu falar nesta obra. A obra é composta de dez cantos, 1.102 estrofes e 8.816 versos decassílabos, e narra a descoberta do caminho marítimo para a Índia por Vasco da Gama. A maior obra épica da língua portuguesa, de Luís de Camões, foi transportada para os quadrinhos em 2006, pelas mãos do cartunista Fido Nesti. A obra faz parte da Série Clássicos em HQ, da editora Peirópolis.

Fonte: <http://notaterapia.com.br/2016/05/07/os-lusíadas-em-quadrinhos-incrível-adaptacao-do-classico-de-camoes/>

Leia as histórias em quadrinhos nas páginas que seguem para complementar ainda mais seu conhecimento:

Introdução



AS ARMAS E OS BARÕES ASSINALADOS QUE, DA OCIDENTAL PRAIA LUSITANA, POR MARES NUNCA DE ANTES NAVEGADOS PASSARAM AINDA ALÉM DA TAPROBANA,

EM PERIGOS E GUERRAS ESFORÇADOS, MAIS DO QUE PROMETIA A FORÇA HUMANA, E ENTRE GENTE REMOTA EDIFICARAM NOVO REINO, QUE TANTO SUBLIMARAM;



E TAMBÉM AS MEMÓRIAS GLORIOSAS DAQUELES REIS QUE FORAM DILATANDO A FÉ, O IMPÉRIO, E AS TERRAS VICIOSAS DE ÁFRICA E DE ÁSIA ANDARAM DEVASTANDO, E AQUELES QUE POR OBRAS VALEROSAS SE VÃO DA LEI DA MORTE LIBERTANDO: CANTANDO ESPALHAREI POR TODA PARTE, SE A TANTO ME AJUDAR O ENGENHO E ARTE.

ASSIM DEVERIA ESTA OBRA INICIAR, MAS VAMOS COM CALMA, MEU CARO LEITOR...



MEU NOME É LUÍS. LUÍS VAZ DE CAMOËS!



NASCI EM PORTUGAL, POR VOLTA DE 1524...



E VOU LHE CONTAR UM POUCO DE MINHA EMPREITADA...





A DEUSA CÍPRIA, QUE ORDENADA ERA, PELA FAVOR DOS LUSITANOS, DO PAIÃO ETERNO, E POR BOM GÊNIO DADA, QUE SEMPRE OS GUAIA JÁ DE LONGOS ANOS.



A GLÓRIA POR TRABALHOS ALCANÇADA, SATISFAÇÃO DE BEM SOFRIDOS DANOS, LHE ANDAVA JÁ ORDENANDO E PRECENDIA DAR-LHE NOS MARES TRISTES ALEGRIA.



DEPOIS DE TER UM POUCO REVOLVIDO NA MENTE O LARGO MAR QUE NAVEGARAM, OS TRABALHOS QUE PELO DEUS NASCIDO NAS ANFIONEIAS TEBAS SE CAUSARAM,



JÁ TRAZIA DE LONGE NO SENTIDO, PELA FRÊMIO DE QUANTO MAL TIRARAM, BUSCAR-LHE ALGUM DELEITE, ALGUM DESCANSO, NO REINO DE CRISTAL, LÍQUIDO E MANSO.



ALGUM REPOUSO, ENFIM, COM QUE PUDESSE REFORÇAR A LASSA HUMANIDADE DOS NAVEGANTES SEUS, COMO INTERESSE DO TRABALHO QUE ENCURTA A BREVE IDADE.



PARCE-LHE RAZÃO QUE CONTA DESSE A SEU FILHO, POR CUJA POTESTADE OS DEUSES FAZ DESER NO VIL TERRENO E OS HUMANOS SUBIR AO CÉU SERENO.



ISTO BEM RESOLVIDO, DETERMINA DE TER-LHE APARELHADA, LÁ NO MEIO DAS ÁGUAS, ALGUA INSOLTA DIVINA, ORNADA DE ESMALTADO E VERDE ARRATIO,



QUE MUITAS TEM NO REINO QUE CONFINA DA MÃE PRIMEIRA CÔO TERRENO SEIO, AFORA AS QUE POSSUI SOBERANAS, PELA DENTRO DAS PORTAS HERCULANAS,



ALI QUER QUE AS AQUÍTIAS DONZEIAS ESPEREM OS FORTÍSSIMOS BARCÕES (TODAS AS DE TÊM TÍTULO DE BELAS, GLÓRIA DOS OLHOS, DOR DOS CORAÇÕES),



COM DANÇAS E COREIAS, PORQUE NELAS INFLUIRÁ SECRETAS AFEIÇÕES, PELA COM MAIS VONTADE TRABALHAREM DE CONTER A QUEM SE AFEICOREM.



BEM VÊS AS LUSITÂNICAS FADIGAS, QUE EU JÁ DE MUITO LONGE FAVOREÇO, PORQUE DAS PARCAS SEI, MINHAS AMIGAS, QUE ME HÃO DE VENERAR E TER EM PREÇO.



E, PORQUE TANTO IMITAM AS ANTIGAS OBRAS DE MEUS ROMANOS, ME OFEREÇO A LHE DAR TANTA AJUDA, EM QUANTO POSSO, A QUANTO SE ESTENDER O PODER NOSSO.